

Apoio está condicionado

por Guilherme Arruda
de Porto Alegre

Políticos pertencentes ao grupo dos moderados do PMDB estariam dispostos a apoiar a candidatura do deputado Ulysses Guimarães à sucessão presidencial. A consolidação deste apoio viria se o atual presidente do partido não seguisse a mesma linha de discurso do candidato a vice-presidente, Waldir Pires, o qual vem criticando de forma dura o governo José Sarney. Este pensamento foi transmitido ontem em Porto Alegre pelo líder do governo na Câmara, Luís Roberto Ponte, a um grupo de empresários gaúchos na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).

"Tudo vai depender daqui para a frente de como o partido atuará, é preciso que se mostre a verdadeira face de Ulysses. Isto é, um homem capaz de mudar o País depois de eleito", ressaltou Ponte, acrescentando que há possibilidades reais de se avançar nessa direção. "Antes de mais

nada será preciso que o partido tenha competência nesta tarefa", disse.

Ponte entende que a questão que mais preocupa a candidatura de Ulysses Guimarães é a falta de apoio popular. Sobre isso ele disse que o partido já vem trabalhando internamente na busca de alternativas que resultem na imagem do candidato Ulysses. "Todas as qualidades de estadista do candidato, condições de saúde e a energia em torno de sua figura terão que ser ressaltadas por um marketing agressivo."

Para o líder do governo na Câmara, o presidente Sarney não deverá se voltar para apoiar nenhuma candidatura em particular. Segundo ele, enquanto mandatário na Nação o presidente da República trabalhará no processo de concluir a fase de transição, a que se propôs desde o início. "Pelo menos abertamente, ele não apoiará ninguém. Não estou dizendo isto em nome do governo mas como alguém que está próximo a ele", disse Ponte.